MC202 - Estruturas de Dados

Alexandre Xavier Falcão

Instituto de Computação - UNICAMP

afalcao@ic.unicamp.br

Cadeias de caracteres

 Cadeias de caracteres s\u00e3o vari\u00e1veis compostas homog\u00e9neas do tipo char e terminadas pelo caracter '\0'.

Cadeias de caracteres

- Cadeias de caracteres s\u00e3o vari\u00e1veis compostas homog\u00e9neas do tipo char e terminadas pelo caracter '\0'.
- Alguns comandos já colocam o '\0' automaticamente no final da cadeia (e.g., sprintf). Portanto, uma cadeia com n posições possui n-1 posições úteis.

```
#include <stdio.h>
#include <stdib.h>
int main()
{
   char *s1 = "MC202", s2[6] = {'M','C','2','0','2','\0'};
   char *s3 = (char *)calloc(6,sizeof(char));

   s3 = "MC202";
   printf("%s %s %s\n",s1,s2,s3);
   return(0);
}
```

Agenda

Tabela ASCII.

• Operações úteis com cadeias de caracteres.

Tabela ASCII

Caracteres e comandos do teclado são codificados em [0,127].

Dec	Chai	r	Dec	Char	Dec	Char	Dec	Char	
		-							
0	NUL	(null)	32	SPACE	64	@	96	`	
1	SOH	(start of heading)	33	!	65	A	97	a	
2	STX	(start of text)	34		66	В	98	b	
3	ETX	(end of text)	35	#	67	C	99	C	
4	E0T	(end of transmission)	36	\$	68	D	100	d	
5	ENQ	(enquiry)	37	%	69	E	101	e	
6	ACK	(acknowledge)	38	&	70	F	102	f	
7		(bell)	39		71	G	103	g	
8	BS	(backspace)	40	(72	Н	104	ň	
9	TAB	(horizontal tab)	41)	73	I	105	i	
10	LF	(NL line feed, new line)	42	*	74	J	106	i	
11	VT	(vertical tab)	43	+	75	K	107	Ŕ	
12	FF	(NP form feed, new page)	44	,	76	L	108	ι	
13	CR	(carriage return)	45	2	77	М	109	m	
14	S0	(shift out)	46		78	N	110	n	
15	SI	(shift in)	47	/	79	0	111	0	
16	DLE	(data link escape)	48	0	80	Р	112	p	
17	DC1	(device control 1)	49	1	81	Q	113	q	
18	DC2	(device control 2)	50	2	82	Ř	114	ř	
19	DC3	(device control 3)	51	3	83	S	115	S	
20	DC4	(device control 4)	52	4	84	T	116	t	
21		(negative acknowledge)		5	85	Ü	117	ū	
22		(synchronous idle)	54	6	86	V	118	V	
23		(end of trans. block)	55	7	87	W	119	W	
24		(cancel)	56	8	88	X	120	X	
25	EM		57	9	89	Y	121	y	
26		(substitute)	58	1	90	ż	122	Z	
27	ESC	(escape)	59	;	91	Ī	123	{	
28	FS	(file separator)	60	έ	92	ì	124	ì	
29	GS	(group separator)	61	=	93	ì	125	}	
30	RS	(record separator)	62	>	94	,	126	~	
31	US	(unit separator)	63	?	95		127	DEL	
31		(anac separator)	05						

Tabela ASCII

Isso permite, por exemplo, a identificação de letras minúsculas e maiúsculas nos intervalos [97,122] e [65,90], respectivamente, e a conversão para um mesmo padrão de busca usando uma dessas duas opções.

```
char *MinusculasParaMaiusculas(char *cadeia)
{
  long comp_cadeia = ComprimentoCadeia(cadeia);
  char *maiusculas = CriaCadeia(comp_cadeia);

  for (long i=0; i < comp_cadeia; i++){
    if ((cadeia[i]>=97)&&(cadeia[i]<=122)) /* se for letra minúscula */
        maiusculas[i] = cadeia[i]-32; /* converte para maiúscula */
        else
        maiusculas[i] = cadeia[i]; /* apenas copia o caracter */
  }

  return(maiusculas);
}</pre>
```

Exemplos das várias operações envolvendo cadeias de caracteres são

- o comparação,
- concatenação,
- inversão da ordem dos caracteres,
- separação das partes entre delimitadores,
- busca por um padrão,
- inserção e remoção de um padrão,
- conversões entre números e cadeias numéricas,
- conversões de padrões de caracteres entre somente com letras maiúsculas ou minúsculas, etc.

 A inclusão de string.h no programa permite o uso de diversas funções, como strcmp, strcpy, strlen, mas nem sempre essas funções são fáceis de usar e apresentam um comportamento intuitivo.

- A inclusão de string.h no programa permite o uso de diversas funções, como strcmp, strcpy, strlen, mas nem sempre essas funções são fáceis de usar e apresentam um comportamento intuitivo.
- Por exemplo, quando duas cadeias são iguais, strcmp retorna 0 (falso), quando seria mais intuitivo retornar 1 (verdadeiro).

- A inclusão de string.h no programa permite o uso de diversas funções, como strcmp, strcpy, strlen, mas nem sempre essas funções são fáceis de usar e apresentam um comportamento intuitivo.
- Por exemplo, quando duas cadeias são iguais, strcmp retorna 0 (falso), quando seria mais intuitivo retornar 1 (verdadeiro).
- A função strtok extrai partes (tokens) de uma cadeia separadas por um delimitador (e.g., '-'), mas quebra a cadeia de entrada nessas partes, alterando o seu conteúdo dentro da função – devemos evitar que argumentos de entrada sejam alterados, a menos que este seja o intuito principal da função.

- A inclusão de string.h no programa permite o uso de diversas funções, como strcmp, strcpy, strlen, mas nem sempre essas funções são fáceis de usar e apresentam um comportamento intuitivo.
- Por exemplo, quando duas cadeias são iguais, strcmp retorna 0 (falso), quando seria mais intuitivo retornar 1 (verdadeiro).
- A função strtok extrai partes (tokens) de uma cadeia separadas por um delimitador (e.g., '-'), mas quebra a cadeia de entrada nessas partes, alterando o seu conteúdo dentro da função – devemos evitar que argumentos de entrada sejam alterados, a menos que este seja o intuito principal da função.

Vamos continuar a aula preenchendo o código do programa operacoes-cadeia.c.